

CONVERSATION CLASSES: A CHALLENGE TO IMPROVE YOUR ENGLISH

Thiago Massaques Tavares¹

Juliana Olivera Pereda²

Virginia Ponche Barbosa³

Resumo:

Utiliza-se das rodas de conversa, mais especificamente, as "Conversation Classes" como instrumento de incentivo à oralidade em inglês, reforçar saberes favorecendo a formação do indivíduo como cidadão que identifica no seu entorno social oportunidades e desafios. Assim, os encontros quinzenais têm como temáticas todos(as) as propostas, elencadas pelos participantes que visem fomentar a investigação e o debate sobre temas pertinentes a atualidade do indivíduo contemporâneo, a serem debatidos na língua adicional - inglês. O projeto busca envolver e encorajar os alunos a aprenderem e a praticarem o inglês. Aprender com os outros não somente pontos gramaticais, mas aprender com os outros aspectos práticos, culturais e históricos situados em uma comunidade específica

Palavras-chave: ENGLISH CONVERSATION LANGUAGE IMPROVEMENT

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CONVERSATION CLASSES: A CHALLENGE TO IMPROVE YOUR ENGLISH

¹ Aluno de graduação. thiagomassaques.11@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. julianapereda@gmail.com. Co-autor

³ Docente. gijapbarbosa@gmail.com. Orientador



CONVERSATION CLASSES: A CHALLENGE TO IMPROVE YOUR ENGLISH

1. INTRODUÇÃO

A fim de proporcionar aos alunos e a comunidade em geral, a oportunidade de vivenciar, praticar o inglês em sua oralidade, em situações reais, este trabalho busca enfocar uma abordagem de aprendizagem baseada na experiência em si, na importância do processo de “andamento”, na organização de “comunidades de práticas”, buscando envolver e encorajar os alunos a aprenderem e a praticarem o inglês. Aprender com os outros não somente pontos gramaticais, mas aprender com os outros aspectos práticos, culturais e históricos situados em uma comunidade específica, faz com que aprendizes de um L2 (segunda língua) desenvolvam suas identidades, promovendo suas cidadanias. Parte-se do pressuposto de que, segundo ROSSI 2011 “é por meio dos gêneros discursivos que as práticas de linguagem incorporam-se às atividades dos alunos”. A Base Nacional Curricular Comum, como documento mais recentemente instituído (2017, p.201), defende a ideia de que faz-se necessário “Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, [...] posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.” Segundo (VIGOTSKY, 2000, p. 155 – 156), “o ensino deve ser organizado de forma que a leitura e a escrita se tornem necessárias às crianças (...)”. Promover um ensino situado e datado parece ser um grande desafio ao profissional da educação, tornando-se necessário aproveitar-se das situações–problemas e dos recursos a que se tem acesso para promover práticas de real relevância e aprendizagem, alcançar objetivos e estreitar fronteiras.

2. METODOLOGIA

O projeto “Conversation Classes” visa levar ao público, discentes, docentes e comunidade em geral, a oportunidade de discussão, debates e trocas de ideias usando-se da habilidade oral, em inglês, sobre diferentes tópicos pertinentes à atualidade e que promova à formação cidadã. Para tal, são ofertados no campus Santana do Livramento, quinzenalmente, encontros no estilo roda de conversa, com um tópico previamente selecionado, com a duração de uma hora cada. Após a apresentação do tema, os mesmos serão seguidos de debates e argumentações, em inglês, abertas ao público participante. O tema é selecionado, divulgado e a cada encontro, inicia-se com o conceito de algumas palavras a serem apresentadas no

decorrer da aula, pontuam-se aspectos gramaticais relevantes, utiliza-se de estratégias áudio visuais, os quais auxiliam na interação e melhor compreensão da língua inglesa na discussão por hora sugerida, abre-se para conversas e discussões e culmina com a sugestão do tema, proposta pelos participantes, para o próximo encontro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O(s) resultado(s) esperado(s) por esta ação proposta é o estímulo à incorporação de novos hábitos de conversação, já que muitas vezes o público alvo – discentes, docentes, servidores e comunidade em geral – não tem o contato direto com o idioma trabalhado. Também se tem como resultado esperado a autonomia, posicionamento crítico, assim como incentivo para que se tornem cidadãos conscientes, ativos e atuantes no mundo contemporâneo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de despertar interesses na aprendizagem do idioma, trata de assuntos atuais, porém pouco debatidos dentro do contexto escolar; como a depressão, bullying, desigualdade de gênero, relacionamentos virtuais, dentre outros temas que geram reflexão tanto nas questões políticas, sociais, econômicas e culturais, enfim, tópicos considerados significativos e de interesse dos participantes.

5. REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. MEC. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 04.jun.2017

WENGER, Etienne (c2007) "Communities of Practice. A brief introduction". Disponível em: [http://www.google.com.br/#h1=pt-BR&q=WENGER%2C+Etienne+\(c2007\)+%E2%80%9CCommunities+of+practice.+A+brief+introduction%E2%80%9D&meta=&aq=&aqi=&aq1=&oq=&gs_rfai=&fp=6cedc01d4ed7e1a](http://www.google.com.br/#h1=pt-BR&q=WENGER%2C+Etienne+(c2007)+%E2%80%9CCommunities+of+practice.+A+brief+introduction%E2%80%9D&meta=&aq=&aqi=&aq1=&oq=&gs_rfai=&fp=6cedc01d4ed7e1a). Acessado em 15.ago.2017

LOPES-ROSSI, M. A. G. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: KARWOSKI, A. M; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

VIGOTSKY, L. S. **Mind in Society**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.

VIGOTSKY, L. A. A formação social da mente. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

